

PANDEMIA Posição de artistas, empresários e entidades tem convergido no sentido de suspender festa, diz prefeito

CARNAVAL PODE SER ADIADO E BAIRROS PODEM VOLTAR A FECHAR COMÉRCIO

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

BRUNO BRITO

Com a pandemia do novo coronavírus, as festas populares de Salvador podem ter novo formato ou mesmo serem adiadas, mas isso só será definido após conversas com empresários e artistas ligados ao setor. Segundo o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), embora a tendência seja pelo adiamento do Carnaval, ainda não há definição sobre uma nova data. Outros eventos que ainda terão seus moldes definidos são os relacionados aos festejos religiosos, a exemplo da Lavagem do Bonfim. Segundo o prefeito, a realização de todos esses eventos está sujeita a adaptações.

Em relação ao Carnaval 2021, de acordo com o gestor, o anúncio da decisão sobre a realização da festa só acontecerá após entendimento com empresários, artistas e Conselho do Carnaval. "Hoje, com uma posição progressivamente convergente de empresários, artistas, Conselho do Carnaval e entidades que representam manifestações populares, é muito provável que anunciemos a suspensão do Carnaval, porém isso ainda não está oficializado", disse. Segundo ele, o ideal é que haja uma definição conjunta entre cidadões que realizam a festa.

Segundo o prefeito, essa decisão só será tomada após as definições referentes ao Festival da Virada Salvador. "Não faremos o Festival da Virada nos moldes tradicionais. Assim que eu conseguir fechar decisões



Entre os 163 bairros de Salvador, 17 já contam com mais de mil casos acumulados da Covid-19, segundo levantamento da prefeitura

sobre a Virada do Ano e sobre o Carnaval, irei comunicar. Já existe consenso de que não é necessário aguardar até novembro para pu-

blicar a decisão. Ninguém tem ideia de quando teremos uma vacina de alcance nacional", salientou.

Covid-19 nos bairros

Entre os 163 bairros de Salvador, 17 já contam com mais de mil casos acumulados da Covid-19, de acordo com o levantamento realizado na última segunda-feira, 17, pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Por conta desse alto número de casos, o prefeito ACM Neto (DEM) já cogita retornar com as medidas restri-

tivas em bairros que já contaram com as ações, a exemplo de Brotas, que ocupa a segunda posição no ranking divulgado, com 2.072 casos confirmados.

"Se for preciso voltar a Brotas, voltaremos. Onde for preciso voltar, nós iremos. A Prefeitura não tem se furtado de entrar no bairro quando ele oferece risco, mas é uma decisão que será tomada nos próximos dias, quando vão vencer os decretos", explicou o prefeito, ontem, durante coletiva a jornalistas, em que anun-

ciou ações da prefeitura para estimular a economia criativa da capital baiana.

Há seis bairros sob intervenção da Prefeitura: Pernambúes, líder em número de casos, com 2.459 casos confirmados; Santa Cruz, com 1.589 casos, São Cristóvão, com 1.333 casos, Nordeste de Amaralina, 1.115 casos, Mata Escura e Pirajá.

O prefeito sinalizou que algumas atividades podem não ter seu retorno autorizado na próxima segunda-feira, 24, no início da fase 3 de retomada da eco-

nomia. "Talvez seja mais prudente adiar o início de algumas atividades. A decisão não está tomada ainda, mas acho que não deveria voltar clube social e cinema, por exemplo. Acho que devemos esperar mais um tempo", disse. De acordo com os protocolos já publicados pela Prefeitura, a fase 3 prevê o retorno de parques de diversões e parques temáticos, teatros, cinemas, casas de espetáculos, clubes sociais, recreativos e esportivos, centro de eventos e convenções.

Bairro de Brotas, com 2.072 casos, pode sofrer uma nova interdição

Com baixo estoque de sangue, Hemoba convoca doadores

DA REDAÇÃO

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) está convocando doadores entre 16 e 59 anos e boa saúde para aumentar o seu estoque. Segundo a instituição, os estoques de sangue e de hemocomponentes estão baixos devido ao isolamento social imposto para evitar a disseminação da covid-19.

Rápida, a doação, que leva menos de 10 minutos, pode salvar até 10 vidas. Para contribuir, basta se dirigir a um dos postos, fazer o cadastro e passar por uma triagem. Além do posto fixo, a Hemoba, em Salvador, está com um espaço no G1 do Salvador Shopping no próximo mês, atendendo das 12h às 19h.

Conforme a coordenadora de captação de doadores e coleta da Hemoba, Iara Matos, houve uma redução de cerca de 40% no número de doadores de sangue em todos os postos da Hemoba na Bahia. Ela explica que uma doação de sangue pode salvar até quatro vidas adultas, separando-se os hemocomponentes, como plasma, plaquetas, e outros.

Mas se a doação for atender a necessidade de recém-nascidos, por exemplo, pode beneficiar até dez vidas. Em tempos normais, os doadores podem ter até 69 anos, mas com a pandemia, o ideal é que pessoas a partir dos 60 anos não saiam de casa. Pessoas que fazem uso contínuo de alguns medicamentos também podem doar, mas devem passar pela triagem. Quem fez tatuagem, colocou piercing ou passou por alguma cirurgia tem que aguardar um prazo de um ano.



Ação acontece em shoppings, mas irá para as ruas

Operação Codecon Educa é iniciada em shoppings

DA REDAÇÃO

Com orientações para evitar a contaminação de consumidores, comerciantes e comerciários pelo novo coronavírus, a operação Codecon Educa da Diretoria de Defesa do Consumidor de Salvador (Codecon) está em ação em shoppings da capital.

A campanha possui cartazes com instruções de higiene fixados nas lojas. A ação deve durar pelo menos cinco semanas e será realizada também no comércio de rua de bairros populares, especialmente nos que ainda possuem um alto número de

contaminados pela doença.

De acordo com informações da Secom, os fiscais da Codecon já passaram pelo Shopping da Bahia, Bela Vista, Salvador Shopping e Shopping Cajazeiras. "Após a flexibilização e reabertura parcial do comércio, fizemos vistorias e verificamos a necessidade de tornar ainda mais clara e ostensiva a informação sobre cuidados com higiene, para que se reduza o risco à saúde de quem precisa fazer suas compras", disse a coordenadora da Codecon, Eva Pestana.

Algumas das regras estabelecidas nos cartazes infor-

mativos são higienizar utensílios e equipamentos, evitar tocar em produtos colocados à disposição para compra e, em caso de existência de risco de contaminação, o consumidor deve ser informado.

Entre 1º de março e 30 de junho, a Codecon vistoriou 423 estabelecimentos, notificando 248 deles, sendo 156 por abusividade de preços. Problemas relacionados à validade de produtos somaram 41 notificações. Locais com lixeira inadequada e considerados sem higiene adequada contabilizaram 22 notificações, dentre outros registros feitos pelo órgão.

Bahia registrou 3.926 novos casos

VÍTOR CASTRO *

O estado da Bahia registrou 3.926 novos casos de Covid-19 no dia de ontem, o que eleva o número para 221.041 casos confirmados desde o início da pandemia. Do total de contaminados, 18.231 são profissionais da área de saúde. Foram registrados ainda 67 novos óbitos, que ocorreram em datas distintas, totalizando até então 4.542 mortes pela Covid-19.

Na Bahia, 202.157 pessoas que tiveram a doença já são consideradas curadas pela Secretaria de Saúde (Sesab). Até ontem, 14.342 pacientes integravam o quadro de casos ativos, ainda apresentando sintomas da doença e por isso seguem sendo acompanhados pela secretaria.

Capital e interior

Do total de 417 municípios baianos, 413 já registram casos da doença, mas a capital segue no topo da lista. São 69.025 casos confirmados na cidade desde o início da pandemia. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em Salvador 65.474 pessoas já são consideradas curadas e 2.190 óbitos foram registrados.

Em todo o estado, na lista de casos suspeitos, 415.444 foram descartados e 84.674 seguem sob investigação. A Sesab informou que os dados representam notificações oficiais compiladas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (Cievs-BA), em conjunto com os Cievs municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17 horas de ontem.

Leitos

A secretaria informou que dos 1.564 leitos de enfermaria adulto disponíveis exclusivamente para a Covid-19, estão ocupados 733. Dos 59 leitos pediátricos, 33 seguem ocupados representando uma taxa de ocupação de 56%. Quando analisados leitos de UTI adulto dos 1.169 leitos destinados ao enfrentamento da doença, 709 estão ocupados, o que equivale a uma taxa de ocupação de 61%.

Leitos de UTI pediátrica são 41, e 18 estão em uso, equivalendo a uma taxa de ocupação de 44%. A pasta ressaltou o fato de o número de leitos oscilar, representando o quantitativo exato de vagas disponíveis no dia.